

PÔR DO SOL,

A

HORA

DOS

ANJOS

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>

<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

Pôr do sol – a hora dos anjos – por: Escriba de Cristo

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

*M543 Escriba de Cristo, 1969 – Pôr do sol, maravilha de Deus
Itabaiana/SE,
Amazon.com Clubedesautores.com.br, 2019*

97 p. ; 21 cm

ISBN-13: 9781704612416

1. Pôr do sol 2. Física 3. Óptica
3. Bíblia 4. Geografia 5. Meteorologia I - Título

CDD 530 / 535 / 910

CDU 53 / 91 / 535

CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL

-CGC 66.504.093/0001-08

INTRODUÇÃO

A hora que os anjos param para adorar.

As fotos mais lindas do pôr do sol no mundo. Esta é a proposta deste livro, mostrar a beleza do por do sol em todas as nações do planeta Terra. Um dos momentos mais sublimes do dia é exatamente a hora em que o sol se põe e lentamente a noite toma conta. Infelizmente vivemos uma época em que as pessoas estão ocupadas demais para ver o espetáculo que Deus nos garante gratuitamente quase todos os dias, falo quase todos os dias porque algumas vezes e em alguns lugares nem sempre dá para ver o pôr do sol com tanta regularidade, devido os dias chuvosos e nublados.

Dentro de escritórios, lojas, shopping, fábrica, ou trancadas em casa, as pessoas deixam de visualizar o quadro do pôr do sol. Quero convocar as pessoas ao verem e lerem este livro que procurem desocupar-se por alguns minutos no momento do pôr do sol para fazer uma oração a Deus de agradecimento. O livro apócrifo Testamento de Abraão fala que o momento do pôr do sol é a hora em que os anjos adoram a Deus. Obviamente que o pôr do sol ocorre em instantes diferentes em cada parte do mundo, mas acredito que os anjos que estão na faixa do planeta que está ocorrendo o pôr do sol, param e louvam a Deus. Faz alguns anos que senti a atração de parar o que fazia para orar no momento do pôr do sol e

vinha fazendo esta prática sem conhecer o texto apócrifo citado, de maneira que fiquei espantado com a coincidência. Muitas vezes convoco as pessoas em minha volta para orarmos nestes instantes, minha mãe, esposa e minhas filhas muitas vezes oraram comigo, especialmente no sítio, porque na vida rural, o ritmo da vida é outro. Muitas vezes na cidade o lado do apartamento ou da casa que a pessoa mora não dá para vê o pôr do sol. Outros trabalham o dia todo sob luz artificial e nem viu a hora do pôr do sol.

Pôr do sol (também chamado de sol-pôr, anoitecer, entardecer ou ocaso) é o momento em que o Sol se oculta no horizonte na direção oeste, sendo o início da noite. Pode ser considerado como um processo inverso do nascer do Sol, que é quando o sol aparece no horizonte na direção leste, iniciando o dia. Este acontecimento verifica-se todos os dias em todas as regiões compreendidas entre o Círculo Polar Ártico e o Círculo Polar Antártico. Ao período do dia em que ocorre o pôr do sol, dá-se o nome de "ocaso". Ele surge graças ao movimento de rotação da Terra, no qual o sol aparenta se mover em torno do nosso planeta atravessando o céu de leste a oeste, o que ocorre graças nossa observação se dar em um ponto não inercial.

Cor e brilho

O pôr do sol é, normalmente, mais brilhante do que o nascer do sol, pois a matiz de vermelho e laranja são mais vibrantes. A atmosfera responde de diversas formas à exposição da luz solar. Em particular, no final do dia, a atmosfera tende a reter uma quantidade maior de partículas em suspensão do que no início do dia. Durante o dia, o sol aquece a superfície terrestre, diminuindo assim a umidade do ar e aumentando a velocidade e a turbulência dos ventos, o que acaba por levantar a poeira para o ar. Contudo, as diferenças entre o nascer do sol e o pôr do Sol, em alguns casos, também dependem das peculiaridades geográficas do local de onde o evento está sendo observado. Um bom exemplo é a observação em uma praia onde o sol nasça no oceano e se ponha no continente. Como a luz do sol sofre um desvio gerado pela atmosfera, o sol ainda pode ser visto depois de já estar atrás do horizonte físico. Este efeito também se manifesta durante o nascer do sol. Outra curiosidade gerada pela distorção da luz solar pela atmosfera é que o sol também aparenta ser maior no horizonte, uma ilusão de ótica similar a que ocorre com a Lua.

Duração

A duração do pôr do sol varia com relação ao período do ano e com a latitude da região na qual o evento está sendo observado. Mudanças na duração são geralmente ocasionadas pela inclinação e pelo movimento do planeta em sua órbita. Por exemplo, no hemisfério norte, o pôr do

Sol mais precoce não ocorre durante o solstício de inverno, no final de dezembro, mas sim durante o início de dezembro. Outro exemplo é o mais tardio pôr do sol, que, em vez de ocorrer em torno de 21 de junho, surge no início de julho. O mesmo fenômeno também ocorre no hemisfério sul, com exceção das datas, que são trocadas. Durante uma ou duas semanas, durante ambos os solstícios, tanto o pôr quanto o nascer do sol, ocorrem ligeiramente mais tarde ou mais cedo a cada dia, uma das características da troca de estações. Este fenômeno ocorre até em regiões equatoriais, onde a troca das estações é dificilmente notada. (1)

Por que o Sol muda de cor durante o dia?

A luz solar não é amarela nem vermelha, é branca. O branco resulta da soma das sete cores do arco-íris – o violeta, o azul, o anil, o verde, o amarelo, o laranja e o vermelho. Nós enxergamos o Sol com tonalidades diferentes, ao longo de um dia, porque a atmosfera filtra os seus raios, separando as cores. “A nossa percepção do Sol muda por causa das irregularidades na camada de ar que envolve a Terra e pela distância que a luz percorre na atmosfera”, explica o físico Henrique Fleming, da Universidade de São Paulo. Existem partículas de poeira, poluição e gotículas d’água infiltradas entre as moléculas de gás que compõem a atmosfera. Quando o Sol está alto, as cores formadas por ondas de maior amplitude contornam essas partículas e as moléculas. Mas as

menores (o violeta, o azul e o anil) não conseguem se desviar e trombam, espalhando-se. Com isso, tingem o céu de azul e o Sol fica amarelo, que é a soma das cores restantes: o verde, o amarelo, o laranja e o vermelho. À medida que o Sol vai se pondo, seus raios têm que atravessar um pedaço maior da atmosfera, colidindo com mais obstáculos. Afinal, no crepúsculo, até as ondas longas, laranja e vermelho, acabam trombando e se desviando, avermelhando gradativamente o horizonte (embora o resto do céu continue azul). A vermelha é a última onda de luz que consegue cruzar a atmosfera e nos atingir, por isso o astro-rei fica vermelho no pôr-do-sol. Por fim, o céu fica preto com a ausência de luz: não chega mais nenhuma cor e nem se vê mais nenhum espalhamento, pois o Sol está abaixo do horizonte. (2)

Viajemos pelo mundo acompanhando o pôr do sol de diversos pontos de vista. É um espetáculo que devemos apreciar sempre. Agradeça a Deus pelo dom da visão e poder enxergar a glória de Deus manifesta no sol..

Sydney na Austrália

Sol se pondo no centro financeiro. A Ponte da Baía de Sydney (Sydney Harbour Bridge em inglês), sobre a Baía de Sydney, liga o centro financeiro de Sydney (Central Business District) com a costa norte, residencial e comercial. Concluída em 1932, demorou 8 anos a ser construída, onde o engenheiro responsável foi

John Jacob Crew Bradfield. O comprimento total do tabuleiro principal são 1 149m. O arco que suporta o tabuleiro, tem um comprimento de 503m e um peso de 39 000 toneladas. O ponto mais alto do arco está 134m acima do nível do mar. (7)



Nova York

Por do sol ao lado da estátua da liberdade. Ela é um monumento inaugurado em 28 de outubro de 1886, na Ilha da Liberdade, na entrada do Porto de Nova Iorque. O Monumento comemora o centenário da assinatura da Declaração da Independência dos Estados Unidos e é um gesto de amizade da França para com os Estados

Unidos. Foi projetada e construída pelo escultor alsaciano Frédéric Auguste Bartholdi (1834-1904), que se baseou no Colosso de Rodas para edificá-la.



Paris, França

Pôr do sol em Paris, com a Torre Eiffel em primeiro plano. Ela foi inaugurada no dia 31 de março de 1889, sendo a maior construção humana do mundo na época, com 324 metros de altura e peso superior a 10 mil toneladas. O título de estrutura mais alta do mundo só foi perdido pela torre 41 anos depois, quando foi inaugurado, em Nova York, o arranha-ceu Chrysler Building. (8)

Pôr do sol – a hora dos anjos – por: Escriba de Cristo



Assunção, Paraguai.

Pôr do sol, vista do palácio de los Lopez. Foi construído no século XIX por ordem de Francisco Solano Lopez para sua residência, mas ele não chegou a habitá-la. Concluído em 1892, foi convertido na sede do governo.



Marrocos, deserto do sahara.

O Deserto do Saara localiza-se ao norte do continente africano e suas imensas extensões ultrapassam as fronteiras de muitos países como : Argélia, Egito, Marrocos, Tunísia entre outros. Para alcançar o Saara a partir do Marrocos existe a possibilidade de ir à cidade de Marrakesh. São cerca de 10 horas de viagem por estradas sinuosas e com poucas paradas. Mas pode demorar até 2 dias.



Oslo – Noruega.

Próximo ao polo norte, Oslo tem um pôr do Oslo abençoado pela aurora boreal. Foto tirada na área portuária que foi recentemente revitalizada.

Pôr do sol – a hora dos anjos – por: Escriba de Cristo



Lisboa, Portugal

Vista da área portuária.

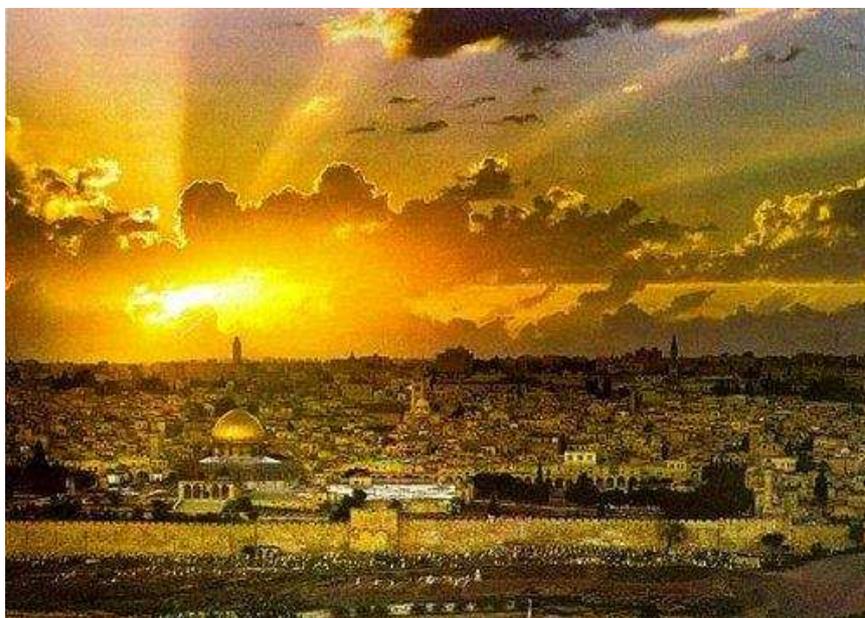


Vista de Malecon em Lima no Peru.



Israel, a eterna Jerusalém.

Visão em primeiro plano da muralha da cidade e logo atrás o domo da Rocha dourado. Uma imagem de proporções bíblicas.



E.U.A. – Cidade de Hollywood

Cidade conhecida mundialmente por ser a capital do cinema e das grande produções. Pôr do sol com o céu limpo.



Inglaterra – Londres

Rio Tamisa no final do dia da grande metrópole europeia.



Itália – Roma

Com vista ao Coliseu, o pôr do sol na imperial cidade de Roma e o últimos raios solares na fachada do coliseu.



Egito – Cairo. Em primeiro plano o pico de uma mesquita.

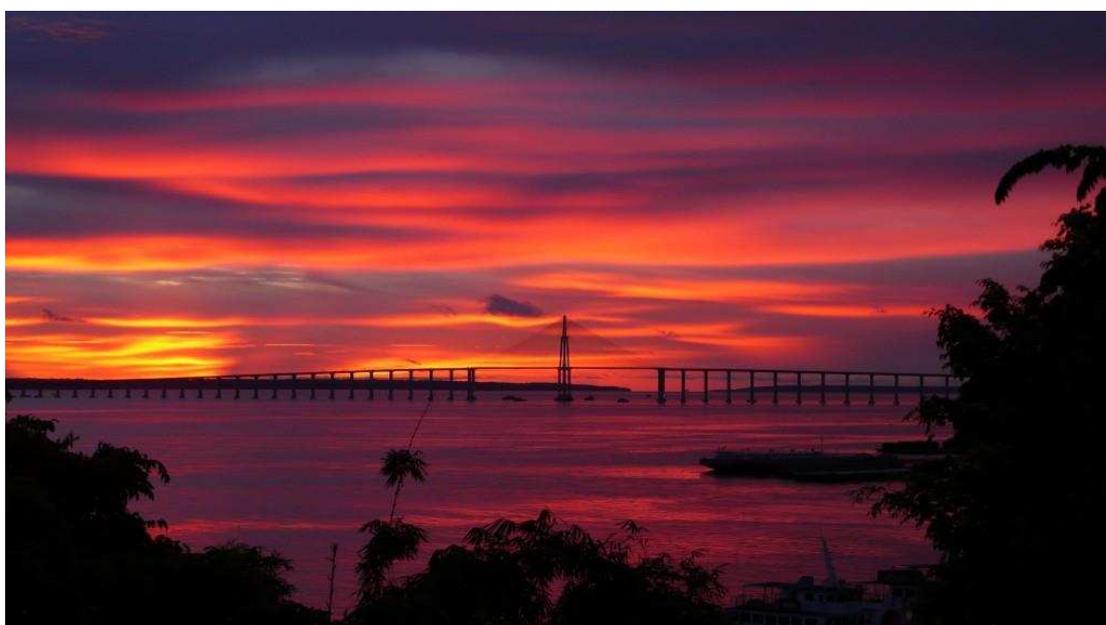


Pôr do sol – a hora dos anjos – por: Escriba de Cristo

Antarctida, no polo sul. Entardecer na imensidão do gelo.



Brasil – Amazonas. Este pôr do sol tinge o céu e as águas como se fosse uma mesma coisa.



E.U.A. – Alaska. Os efeitos da luz solar no gelo é esplêndido.



Dinamarca – Copenhagem. O pôr do sol passa uma sensação de paz como nesta foto na Dinamarca, com a água parada parecendo um espelho refletindo o céu.



Jordânia – Costa do Mar Morto.



Argentina – Buenos Aires. Na linha do horizonte tanto a lua quanto o sol parecerem crescer em comparação quando está no meio do firmamento.



Pôr do sol – a hora dos anjos – por: Escriba de Cristo

Chile – Puerto Varas. Nesta imagem a linha do horizonte que separa o céu e o mar desaparece. A cor dourada prevalece.



Rússia - Moscou

